

# Caderno de Prova



23 de maio



das 14 às 17 h



3 h\*

**E6P10**

**LIBRAS**



**Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.**

\* A duração da prova inclui o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

## Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**;
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova, se:

- faltam folhas e a sequência de 30 questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

**Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade.**

## Atenção!

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 (cinco) alternativas diferentes de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas constitui a resposta correta em relação ao enunciado da questão.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado.

O gabarito será divulgado em: <http://uffs.fepese.ufsc.br>



# Prova de Conhecimentos

(30 questões)

1. É na perspectiva dos Estudos Culturais e Estudos Surdos que as noções como ouvintismo e controle do corpo surdo são problematizadas.

Assinale a alternativa **correta** para enfocar o objetivo principal dos surdos culturais ao se alinharem com esses campos teóricos.

- a. ( ) Os surdos devem aprender a Língua de Sinais como instrumento de inclusão na sociedade.
- b. (X) O surdo não necessita de correção clínica para vivenciar a sua cultura, sua Língua Visual e ter uma vida plena.
- c. ( ) A educação especial utiliza o intérprete de língua de sinais como normalizador da comunicação.
- d. ( ) Utilizar intervenções biotecnológicas que pertencem ao poder médico sobre o corpo surdo procura aproximar sua condição à de um ouvinte.
- e. ( ) A intervenção clínica normalizadora sobre o corpo surdo é uma forma de materializar e legitimar a hegemonia do saber clínico sobre um saber linguístico.

2. Depois de implantado o oralismo, os surdos levaram mais de um século para voltar a publicar livros escritos por eles próprios.

O primeiro livro publicado por um surdo foi escrito por um surdo francês. Indique o nome do autor.

- a. ( ) Sicard
- b. ( ) Condillac
- c. ( ) Rousseau
- d. ( ) Abade L'Épée
- e. (X) Pierre Desloges

3. Comportamentos etnocêntricos resultam também em apreciações negativas dos padrões culturais de povos diferentes.

Qual das afirmações abaixo é compatível com a luta realizada pelos surdos em defesa de sua língua?

- a. ( ) Piaget afirma ser o conhecimento e também a linguagem frutos de uma troca entre organismo e meio.
- b. ( ) Ser surdo é um ato de ir construindo a identidade, ato que permite colocar a descoberto as identidades fragmentadas.
- c. (X) Em certas circunstâncias, a língua adquire, para um povo, um valor superlativo, e parece investir-se de tudo o que é essencial àquela cultura.
- d. ( ) As teorias psicolinguísticas da aquisição da linguagem visam explicar procedimentos que implementam o processo de sua aquisição.
- e. ( ) As pesquisas em aquisição da linguagem oral monolíngue, sem desvios, no Brasil, nos últimos trinta anos, resultou num amadurecimento teórico e metodológico.

4. No Brasil, a primeira escola de surdos foi implantada durante o reinado do Imperador Pedro Segundo na cidade de(o):

- a. ( ) Recife.
- b. ( ) Curitiba.
- c. ( ) São Paulo.
- d. ( ) Porto Alegre.
- e. (X) Rio de Janeiro.

**5.** Assumir a identidade é uma tarefa de discriminação: um sou surdo e um não sou ouvinte, não sou louco, não sou incapaz nem um personagem possuidor de atributos extraordinários.

Como completaria essa afirmação com propriedade?

- a. ( ) As crianças e os adolescentes surdos em geral têm uma auto-estima frágil e dificuldades para enfrentar as adversidades.
- b. ( ) Na maioria dos casos, o surdo fica de lado nas decisões familiares, não tem espaço para dar opiniões, ficando marginalizado na família e na escola.
- c. ( ) Em um grupo de ouvintes numa conversa fluida é necessário um esforço para dar explicações ao surdo. Tais explicações ficam reduzidas a fatos concretos.
- d. (X) Ser surdo é um aspecto de minha identidade, que assumo, não nego; porém, esse não é o único aspecto. Este aspecto não resume o valor total de minha pessoa; portanto, sou surdo, mas valho como sujeito.
- e. ( ) Os surdos são sensíveis a críticas; assim, tomam uma atitude de hipervigilância e alerta em relação ao meio.

---

**6.** Ao longo da história, a língua de sinais passou por períodos de aceitação e períodos de rejeição.

Qual o período, de que temos registro, durante o qual ela foi pela primeira vez violentamente rejeitada e mesmo proibida nas escolas?

- a. ( ) Durante a Idade Média.
- b. ( ) Durante os anos da Segunda Guerra Mundial.
- c. ( ) Quando começou a difusão da Comunicação Total.
- d. ( ) Pela posição de proibição dos defensores do implante coclear.
- e. (X) Desde o Congresso de Milão (1880) até a metade dos anos 60, no século XX.

**7.** Uma das figuras mais destacadas do oralismo nos Estados Unidos foi Alexander Graham Bell.

Analisando seus escritos, podemos observar que o maior motivo para a adoção dessa posição foi:

- a. (X) Suas preocupações eugênicas de que surgisse uma variedade surda na raça humana.
- b. ( ) Suas desavenças com seu anterior amigo Gallaudet.
- c. ( ) Sua crença de que todos os surdos podiam falar se bem treinados.
- d. ( ) Seu desejo de que todos os surdos usassem o telefone inventado por ele.
- e. ( ) A defesa que fazia do método de ensinar aos surdos, que trouxe da Escócia, denominado Visible Speech.

---

**8.** O histórico das propostas pedagógicas para a educação dos surdos segue, no Brasil, a trajetória comum ao resto do mundo: o oralismo, a comunicação total, o bilinguismo.

Qual a maior dificuldade atual na implantação de um verdadeiro bilinguismo em nossas escolas?

- a. ( ) A escola tem poucos alunos surdos.
- b. ( ) Poucas escolas proporcionam o atendimento clínico e muitas em horário paralelo a outras atividades.
- c. (X) O currículo; embora seja adotada uma metodologia bilingue o currículo ainda está atrelado aos modelos ouvintistas.
- d. ( ) A língua de sinais é respeitada e incorporada a todas as atividades.
- e. ( ) As crianças surdas chegam muito tarde às escolas.

9. Por que você pensa que (Skliar; Lunardi, 2000) escreveram que a língua de sinais, da forma como está sendo posta, é um artefato cultural pelo qual o ouvintismo se atualiza e se reforça?

- a. ( ) Os currículos das escolas não equiparam o ensino da Libras ao do português.
- b. (X) O que está sustentando a divulgação da Libras são razões de sustentabilidade fácil e de correção/normalização.
- c. ( ) A identidade e a cultura surdas são conteúdos que todas as escolas têm no currículo.
- d. ( ) A comunidade surda, por meio de suas associações, não lutou para que a Libras fosse divulgada.
- e. ( ) As escolas têm propostas sociais e pedagógicas mais direcionadas à inclusão social do que ao fortalecimento das identidades surdas.

---

10. Por força da Constituição federal de 1988, Lei, nº 6.001 e Decreto nº 26, as comunidades indígenas estão autorizadas a receber educação diferenciada que fortaleça seus costumes, línguas etc. Os educadores surdos propõem o mesmo para a sua educação, porém estão inseridos na educação especial, a qual é parte da educação básica.

Os movimentos surdos gostariam de se equiparar aos indígenas porque:

- a. ( ) Eles não gostam de aprender o português escrito.
- b. ( ) Os professores sabem muito bem a língua de sinais.
- c. ( ) A língua de sinais é utilizada nas escolas que recebem surdos como uma língua de tradução.
- d. (X) Os currículos da escola regular e a maioria das escolas não atendem às necessidades dos surdos.
- e. ( ) Existem muitas disputas e muita polêmica entre as pessoas surdas e ouvintes em relação ao mercado profissional.

11. O Decreto nº 5.626 visa garantir a criação de cursos espalhados por todo o Brasil, prioritariamente para surdos, em atenção às políticas afirmativas seguidas pelo país nas últimas décadas.

O principal objetivo dessas políticas é:

- a. ( ) Seguir as orientações da ONU.
- b. ( ) Aumentar o número de empregos disponíveis para os surdos.
- c. ( ) Fazer com que todos aprendam a língua de sinais pois ela é uma das línguas nacionais.
- d. ( ) Fazer com que os surdos aprendam melhor o português.
- e. (X) Garantir a formação qualificada de professores de língua de sinais que trazem consigo a experiência de uma língua visual-espacial.

---

12. Quanto a Pedagogia, a Didática e o currículo surdos. Trata-se de um importante espaço para a contestação dos surdos que até então eram excluídos em diferentes espaços sociais. Aqui se constrói o grupo, se solidificam os artefatos culturais.

De acordo com esse conceito, assinale a alternativa **correta**.

- a. ( ) Não me satisfaz porque ela não explica como se deve dar uma aula.
- b. ( ) Essa proposta não visa o fortalecimento da cultura e identidades surdas.
- c. (X) Ela é atual, e permite que o professor atue de acordo com as necessidades de seu grupo de alunos.
- d. ( ) Não acredito que seguindo esse conceito possa conseguir que meus alunos vivenciem seu aprendizado.
- e. ( ) Penso que ela não fala do principal, que é ensinar a língua de sinais.

**13.** A didática tradicional pode conceituar-se naquele conjunto de comportamentos, atitudes e valores de que o professor se utiliza e segundo o qual consegue aproximar o aluno do conhecimento.

Você considera esse conceito:

- a. ( ) Irrelevante.
- b. ( ) É muito teórica.
- c. ( ) Seria mais adequado se falasse em ensino aprendizagem.
- d. (X) Bastante claro, completo e que resume as atitudes apropriadas a um bom professor.
- e. ( ) O intelectual da educação não necessita de conceitos para situar-se.

---

**14.** O processo consciente da aquisição da leitura e escrita, isto é, a etapa mais metalinguística deste processo é muito importante para o aluno surdo. As competências gramatical e comunicativa das crianças são elementos fundamentais para o desenvolvimento da leitura e escrita.

Para isso, é indispensável que o aluno:

- a. (X) “converse sobre aprender a língua de sinais e a língua portuguesa” usando e registrando por sinais ou por escrito suas descobertas.
- b. ( ) receba material impresso para associar as palavras aos desenhos.
- c. ( ) não precisa saber sobre o seu processo de aprendizagem.
- d. ( ) não reflita sobre o processo de leitura e escrita porque ele ainda está apenas aprendendo.
- e. ( ) copie muitos textos para tê-los como modelo.

---

**15.** A língua de sinais brasileira apresenta certa flexibilidade na ordem das palavras. Existem assimetrias entre as construções com verbos sem concordância e os verbos com concordância. No entanto, pesquisas evidenciam que a ordem mais básica da língua é:

- a. ( ) VO
- b. (X) SVO
- c. ( ) OSV
- d. ( ) SOV
- e. ( ) VOS

**16.** O surdo pode ter acesso à representação gráfica da língua portuguesa, ao processo psicolinguístico da alfabetização, e à explicitação e construção das referências culturais da comunidade letrada.

Como será possível esse processo?

- a. ( ) O processo deve ser aquele de traduzir os conceitos.
- b. ( ) A língua de sinais não é importante nesse processo, pois é de outra modalidade.
- c. (X) O processo é possível se for tratado como processo de aprendizagem da segunda língua, tendo como referencial a língua de sinais.
- d. ( ) O conhecimento da gramática da língua portuguesa facilitará muito esse processo.
- e. ( ) Esse processo depende do conhecimento de mundo que a criança trazer para a escola.

---

**17.** Atualmente a aquisição do português escrito pelas crianças surdas ainda é baseado no ensino do português para crianças ouvintes. Um método artificial de estruturação da língua portuguesa foi bastante tentado, especialmente pelas escolas oralistas. Indique-o.

- a. (X) Chave de Fitzgerald.
- b. ( ) Repetição de frases estruturadas.
- c. ( ) Uso da associação dos fonemas com a percussão.
- d. ( ) Treinamento por reconhecimento de figuras associadas a palavras.
- e. ( ) Complementação por escrito de frases com diálogos do cotidiano.

---

**18.** As expressões não-manuais prestam-se a dois papéis nas línguas de sinais:

- a. ( ) Soletração manual.
- b. ( ) Parâmetros para os movimentos.
- c. ( ) A derivação dos nomes dos verbos.
- d. ( ) Balanceamento para frente e para trás.
- e. (X) Marcação de construções sintáticas e diferenciação de itens lexicais.

**19.** As práticas de alfabetização e letramento são encontradas facilmente em manuais e publicações do MEC. Tratamos aqui mais do contexto em que elas devem se desenvolver, o ponto de vista que vai orientar o professor nessas práticas.

Das alternativas abaixo, qual você considera que **não** está de acordo com a teoria pós-moderna? Assinale-a.

- a.  A reabilitação oral
  - b.  Escrita de sinais
  - c.  Índios surdos
  - d.  A surdez na mídia
  - e.  Significados da normalidade/anormalidade
- 

**20.** Os verbos direcionais são também chamados de:

- a.  Verbos de movimento.
  - b.  Verbos com concordância.
  - c.  Verbos associados a localização.
  - d.  Verbos pronominais.
  - e.  Verbos flexíveis.
- 

**21.** Afirma-se que quem conhece uma segunda língua conhece mais uma parcela da realidade. A primeira aproximação do ouvinte em uma aula de língua de sinais é de total estranheza e sentimento de impossibilidade.

Assim, as primeiras tentativas do professor de Libras para alcançar um resultado satisfatório devem ser:

- a.  Contar uma piada em língua de sinais e esperar que seus alunos compreendam.
- b.  Explicar apenas em sinais que não vai permitir que se fale português na sala de aulas.
- c.  Pedir para um dos alunos escrever uma frase em português e em seguida sinalizar a frase rapidamente.
- d.  Recorrer aos conhecimentos que extrapolam questões de ordem linguística, estabelecendo uma comunicação interlíngua e encontrando uma forma de comunicar-se com seus alunos.
- e.  Dar aos alunos um manual com muitos sinais e a palavra correspondente em português e mandar estudar.

**22.** A tradução e os jogos interlínguas e interculturais são de travessias e conexões que nos localizam em realidades e construções incertas. Cada língua abre novos mapeamentos no cérebro e produz ricas reflexões.

Um ambiente que proporciona, além disso, solidariedade e compreensão é:

- a.  Traduzir um texto.
  - b.  Uma visita ao exterior.
  - c.  A sala de aulas bilíngue.
  - d.  Ver um filme em outra língua.
  - e.  Comprar revistas estrangeiras.
- 

**23.** Os conteúdos precisam ser flexíveis, pois materiais com uma visão estruturalista já comprovaram ser de pouca eficiência.

Nesse contexto, um professor de Libras que vai dar aulas para ouvintes deve privilegiar:

- a.  O conjunto das orientações didáticas.
  - b.  Transcrições da língua portuguesa para a Libras.
  - c.  Sinalizar alguns classificadores reduzindo-os à função de palavras.
  - d.  O aprendizado formal da L2 através da interação comunicativa, aproximando-a o mais possível das situações reais.
  - e.  Sinais desenhados acompanhados de palavras, levando o aluno à compreensão de que a cada palavra corresponde um sinal.
- 

**24.** O sinal grafado em Escrita de Sinais precisa ser o mais claro possível. Algumas grafias precisam ter muitos elementos para constituir um símbolo.

Quais são os parâmetros mais difíceis de grafar em Escrita de Sinais porque podem variar mais?

- a.  Os de localização
- b.  Os de movimento
- c.  Os de configuração da mão
- d.  Os de orientação da mão
- e.  Os de expressão facial

**25.** Os alunos ouvintes que se propõem a aprender a língua brasileira de sinais encontram bastantes dificuldades: são os poucos professores surdos com qualificação, a modalidade diferente da língua, os muitos mitos que acompanham a Libras e levam a crer que ela é de rápida e fácil aprendizagem.

Assinale a alternativa que indica um aporte que pode facilitar essas aprendizagens:

- a. ( ) Cursos mais fáceis da língua.
- b. ( ) A diminuição do número de sinais.
- c. ( ) Uma maior padronização dos sinais.
- d. ( ) Períodos mais curtos nas aulas para a aprendizagem.
- e. (X) Uma escrita para poder registrar os sinais e assim fixar os conteúdos.

---

**26.** Em 1974, Valerie Sutton, coreógrafa americana, criou um sistema para escrever os movimentos das danças. Esse sistema, depois de trabalhado junto com surdos dinamarqueses, passou a poder registrar línguas de sinais e em 1996 foi adaptado para a escrita da língua de sinais.

Como é o nome do sistema?

- a. ( ) ELIS
- b. ( ) Stokoe
- c. ( ) HamNoSys
- d. (X) Sign Writing
- e. ( ) Mimographie

---

**27.** A literatura em escrita de sinais ainda é pequena. As transcrições que existem são, na maioria das vezes, transcrições de literatura infantil. A primeira transcrição foi realizada pela professora Marianne Stumpf, logo após haver concluído, junto ao prof. Orientador Rocha, a adaptação do sistema Sign Writing à Libras. É um livro de história infantil, chama-se:

- a. (X) Cachos Dourados.
- b. ( ) A Bela Adormecida.
- c. ( ) A Lenda da Cidade Perdida.
- d. ( ) O Gato de Botas.
- e. ( ) O Menino Lobo.

**28.** Torna-se cada vez mais importante uma profunda reflexão sobre a capacitação de intérpretes em sala de aula, especialmente na educação infantil e no ensino fundamental. São muitos os motivos.

O motivo mais citado pelos surdos educadores é o de que:

- a. ( ) O intérprete pode ser responsabilizado pela aquisição de conhecimentos do aluno.
- b. ( ) Uma tradução escrita nem sempre é a melhor opção educacional.
- c. (X) A criança que frequenta o ensino fundamental ou infantil, na maioria das vezes, é filha de pais ouvintes e quase nunca tem a aquisição plena da língua de sinais.
- d. ( ) O intérprete nunca tem conhecimento antecipado dos conteúdos e métodos que vão ser utilizados.
- e. ( ) Existe a crença de que a criança surda não precisa aprender tudo o que as crianças ouvintes aprendem.

---

**29.** Diz-se da interpretação que ela não é apenas um ofício mas uma verdadeira arte, tais as capacidades que ela precisa mobilizar nos seres humanos. No caso dos surdos, existem muitos requisitos para poder bem interpretar.

Com relação ao intérprete, assinale a alternativa **correta**.

- a. ( ) Ele pode ser confidente dos surdos e ocasionalmente revelar essas confidências.
- b. (X) O intérprete, além da capacitação, deve agir com ética e gostar de seu trabalho.
- c. ( ) Pode cobrar sua interpretação das duas partes que utilizam seu serviço.
- d. ( ) A roupa que vai usar na interpretação não tem nenhuma importância.
- e. ( ) O intérprete pode ter também a função de professor na sala de aulas.

**30.** Para que o intérprete tenha sucesso em sua atuação no ambiente escolar, precisa de estratégias pedagógicas. Isso é totalmente relevante no espaço escolar, pois o simples repassar informações não garante o aprendizado por parte dos alunos surdos.

Qual dessas atitudes você crê ser a mais produtiva?

- a. ( X ) Intérprete educacional, que compreende o processo de ensino e aprendizagem.
- b. ( ) O intérprete que fica alheio ao trabalho escolar.
- c. ( ) Intérprete repassador de informação, similar à atuação em palestras.
- d. ( ) O intérprete que se relaciona amigavelmente com o professor.
- e. ( ) O intérprete que se coloca no lugar do professor.